Marcadores Laboratoriais de Hemólise em Pacientes com Anemia Falciforme: Evidências no Ambulatório de Hemocentro Regional de Sobral, Ceará

¹Vanessa Maria Nogueira Ximenes, ¹Bianca Maria Moreira Frota, ¹Tainá Aragão Timbó, ¹Luana Araújo Arcanjo, ²Ana Kélvia Araújo Arcanjo.

INTRODUÇÃO: A hemólise crônica é uma das principais características fisiopatológicas da anemia falciforme e pode ser monitorada por marcadores laboratoriais específicos. A identificação dessas alterações é relevante para acompanhamento clínico e prevenção de complicações vasculares e orgânicas. OBJETIVO: Este estudo teve como objetivo avaliar os principais marcadores de hemólise em pacientes com hemoglobinopatias atendidos no ambulatório de referência do Hemocentro Regional de Sobral, Ceará. MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de um estudo transversal com 39 pacientes (21 mulheres e 18 homens), realizado no ambulatório de hemoglobinopatias do Hemocentro Regional de Sobral, Ceará, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 6.832.101. RESULTADOS: Foram analisados bilirrubinas, lactato desidrogenase (LDH) e reticulócitos. A bilirrubina total apresentou média de 2,57 mg/dL (±2,11), com valores variando de 0,28 a 9,32 mg/dL; a bilirrubina direta teve média de 0,48 mg/dL (±0,42) e a indireta 2,08 mg/dL (±1,96), confirmando predomínio da fração indireta associada à hemólise. A LDH apresentou média de 721 U/L (±294), variando de 275 a 1618 U/L, indicando lise celular acentuada em parte da amostra. A contagem de reticulócitos foi elevada, com média de 8,87% (±6,62), refletindo resposta medular aumentada à destruição eritrocitária. Esses achados confirmam a presença de hemólise crônica nos pacientes avaliados, compatível com a fisiopatologia da anemia falciforme, sendo fundamentais para orientar o manejo clínico e a prevenção de complicações cardiovasculares e orgânicas. CONCLUSÃO: Conclui-se que a avaliação integrada de bilirrubinas, LDH e reticulócitos constitui ferramenta essencial para o acompanhamento de pacientes com anemia falciforme. Palavras-chave: anemia falciforme. bilirrubina, hemólise.

¹Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Inta (UNINTA), Sobral, CE, Brasil.

²Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Inta (UNINTA), Sobral, CE, Brasil